

Conteúdo a que a mensagem se refere:

- Revista impressa
- Reportagem on-line
- Galeria de imagens
- Vídeo
- Rádio

## CONTATOS

revistapesquisa.fapesp.br

redacao@fapesp.br

PesquisaFapesp

PesquisaFapesp

pesquisa\_fapesp

Pesquisa Fapesp

pesquisafapesp

cartas@fapesp.br

R. Joaquim Antunes, 727  
10º andar  
CEP 05415-012  
São Paulo, SP

### Assinaturas, renovação e mudança de endereço

Envie um e-mail para assinaturaspesquisa@fapesp.br ou ligue para (11) 3087-4237, de segunda a sexta, das 9h às 19h

### Para anunciar

Contate: Paula Iliadis  
Por e-mail: publicidade@fapesp.br  
Por telefone: (11) 3087-4212

### Edições anteriores

Preço atual de capa acrescido do custo de postagem.  
Peça pelo e-mail: clair@fapesp.br

### Licenciamento de conteúdo

Adquira os direitos de reprodução de textos e imagens de *Pesquisa FAPESP*.  
Por e-mail: mpiliadis@fapesp.br  
Por telefone: (11) 3087-4212

# COMENTÁRIOS cartas@fapesp.br

## Desigualdade

Chega a ser ridículo a revista *Pesquisa FAPESP* representar a desigualdade de resultados escolares com um erro de ortografia previsível (“Expansão desigual”, edição 264). A posição implícita é bem séria, porque reflete a ignorância em relação aos fenômenos linguísticos e sociais que esta representação esconde. A revista poderia, em vez disso, noticiar estudos que apontam soluções até óbvias que nenhum governo leva em conta.

**Sírio Possenti**

Departamento de Linguística na Unicamp

Avançamos na universalização do acesso à escola, mas continuamos reproduzindo desigualdades.

**Juliana Reis**

Frequentar a escola é o primeiro passo. Agora é trabalhar para melhorar a qualidade.

**Kátia Morinaga Honda**

## Epilepsia

Ao ler a reportagem “Marcas da epilepsia” (edição 265), verifiquei que ao final do texto aparecia uma série de dados do pesquisador e do projeto. Tendo em vista a importância dessas informações, inclusive quando existe o envio de dados ou materiais para o exterior, sugiro que a revista passe a incluir também a informação sobre a aprovação ética do projeto, indicando o número do parecer de aprovação e do Comitê de Ética em Pesquisa que aprovou. Dessa forma, penso que estaremos reforçando a importância dos procedimentos de avaliação ética, assim como da transparência das informações, como a

revista já o faz indicando os projetos e seu financiamento.

**Maria Mercedes Bendati**

## Vídeos

Sobre o vídeo “Mercúrio: ribeirinhos em risco”, seriam as hidrelétricas as vilãs ou elas que fazem aparecer o problema que está oculto? Temos que reconhecer urgentemente que a defesa da intocabilidade da Amazônia somente tem incentivado ocupação clandestina, desordenada e poluidora. Precisamos assumir esse fato e discutir o uso sustentável da região, gerando receita para ser revertida em recuperação e monitoramento.

**Ricardo Molto Pereira**

É um desafio tentar conciliar as necessidades econômicas das hidrelétricas com o custo ambiental que acarretam, especialmente a longo prazo. Junte-se a isso outras formas de exploração predatória da floresta amazônica e, se nada for feito, a própria produção de energia por parte das hidrelétricas será afetada, já que a preservação da floresta é fundamental para o ciclo de chuvas em todo o Brasil, não só na região amazônica.

**Lola Vita**

É, no mínimo, comovente que, em meio a tantas dificuldades que circundam a produção científica em nosso país, os caras consigam desenvolver pesquisas como essas (vídeo “Invertendo a seta do tempo”).

**Moises Venicios**

Sua opinião é bem-vinda. As mensagens poderão ser resumidas por motivo de espaço e clareza.

## A mais lida do mês de março no Facebook

ECOLOGIA

### As engrenagens da floresta

[bit.ly/engrenafloresta264](http://bit.ly/engrenafloresta264)

52.394 pessoas alcançadas

294 reações

6 comentários

464 compartilhamentos



ILUSTRAÇÃO FABIO OTUBO